

**ASSOCIAÇÃO DE IDOSOS MIRENSE**

**Instituição Particular de Solidariedade Social**

**RELATÓRIO  
E**

**CONTAS**

---

**DO ANO DE 2023**

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2023	31 DEZ 2022
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		1 046 849,36	897 354,06
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		12 674,67	11 929,92
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		<b>1 059 524,03</b>	<b>909 283,98</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		3 585,19	3 305,86
Créditos a receber		54 328,57	49 376,84
Estado e outros entes públicos		8 588,44	10 105,56
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		13 720,00	16 190,00
Diferimentos		18 477,96	19 188,85
Outros ativos correntes		12 986,52	8 979,70
Caixa e depósitos bancários		257 938,12	319 845,80
		<b>369 624,80</b>	<b>426 992,61</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1 429 148,83</b>	<b>1 336 276,59</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		50 590,10	50 590,10
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		599 268,37	621 388,82
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		515 488,39	497 001,91
		<b>1 165 346,86</b>	<b>1 168 980,83</b>
Resultado líquido do período		-54 064,78	-22 120,45
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>1 111 282,08</b>	<b>1 146 860,38</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		33 181,59	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		<b>33 181,59</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		36 423,74	36 814,24
Estado e outros entes públicos		17 419,66	18 720,85
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		4 364,64	0,00
Diferimentos		10 405,01	20 797,21
Outros passivos correntes		216 072,11	113 083,91
		<b>284 685,16</b>	<b>189 416,21</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>317 866,75</b>	<b>189 416,21</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1 429 148,83</b>	<b>1 336 276,59</b>

A Direcção

O responsável

ASSOCIAÇÃO DE IDOSOS  
MIRENSE  
Tel. 231 4 347

ASSOCIAÇÃO DE IDOSOS  
MIRENSE  
de Jesus Rocha

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		674.582,70	644.633,22
Subsídios, doações e legados à exploração		556.153,58	521.243,35
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		191.923,02	141.930,43
Fornecimentos e serviços externos		205.102,98	228.062,80
Gastos com o pessoal		844.922,53	776.734,61
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	-7.176,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		32.218,67	24.371,56
Outros gastos		1.909,29	3.710,18
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>19.097,13</b>	<b>46.986,11</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		72.545,92	69.106,56
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-53.448,79</b>	<b>-22.120,45</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		615,99	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-54.064,78</b>	<b>-22.120,45</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-54.064,78</b>	<b>-22.120,45</b>

ASSOCIAÇÃO DE IDOSOS  
MIRENSE

Telef. 231 4... 367

ASSOCIAÇÃO DE IDOSOS  
MIRENSE

Telef. 231 4... 367

CNPJ

Maria Celeste Simões de Jesus Rocha

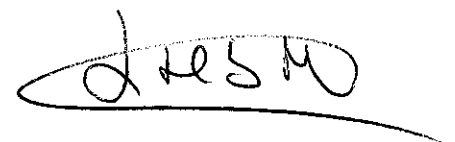
Associação de Idosos Mirense  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
<b><u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u></b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		732 052,80	670 532,78
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		433 529,36	408 726,64
Pagamentos ao pessoal		801 556,02	758 358,86
Caixa gerada pelas operações		-503 032,58	-496 552,72
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		578 585,53	582 046,92
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		75 552,95	85 494,20
<b><u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u></b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-176 506,86	-28 063,15
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		1 500,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-175 006,86	-27 852,15
<b><u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u></b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		40 000,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-1 758,44	0,00
Juros e gastos similares		-695,33	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		37 546,23	0,00
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-61 907,68</b>	<b>57 431,05</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>319 845,80</b>	<b>262 414,75</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>257 938,12</b>	<b>319 845,80</b>

A Direcção

O Responsável



ASSOCIAÇÃO DE IDOSOS  
MIRENSE  
Tel. 231 433 387

Carla Celeste Simões de Jesus Rocha


## Declaração de responsabilidade


No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas da ASSOCIAÇÃO IDOSOS MIRENSE, IPSS ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que:

1. De acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2023 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, [aimirense.pt](http://aimirense.pt), em 29/05/2024.
2. De acordo com o estabelecido pelo Artigo 23º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro sempre que sejam realizadas obras de montante superior a 25.000,00€ a entidade está obrigada adotar o Código dos Contratos Públicos, pelo que no exercício de 2023 a entidade (selecionar apenas uma das seguintes opções):

- Realizou obras superiores a 25.000 € e aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- Realizou obras superiores a 25.000 €, mas não aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- Não realizou obras superiores a 25.000 €, pelo que não se aplica o Art.º 23º
- A entidade não recebeu apoios financeiros públicos, pelo que não se aplica o Art.º 23º \*

Os órgãos de administração:

  
ASSOCIAÇÃO DE IDOSOS  
MIRENSE  
Telof. 231 400 367

  
ASSOCIAÇÃO DE IDOSOS  
MIRENSE  
Telof. 231 400 367

\*Consideram-se apoios financeiros públicos todas as subvenções públicas contabilizadas na conta 751 - Subsídios das Entidades Públicas, de acordo com a portaria que define o Código de Contas das Entidades do Setor Não Lucrativo (Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho)

# **Associação Idosos Mirense**

## **Anexo**

## Índice

Índice .....	2
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	3
3 Principais Políticas Contabilísticas.....	3
3.1 Bases de Apresentação .....	3
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	5
4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	8
5 Activos Fixos Tangíveis.....	9
6 Activos Intangíveis.....	11
7 Inventários .....	11
8 Rédito .....	12
9 Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	12
10 Benefícios dos empregados .....	12
11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	13
12 Outras Informações.....	13
12.2 Outras contas a receber .....	14
12.3 Diferimentos .....	14
12.4 Caixa e Depósitos Bancários .....	14
12.5 Fundos Patrimoniais.....	15
12.6 Fornecedores .....	15
12.7 Estado e Outros Entes Públicos.....	15
12.8 Outras Contas a Pagar.....	16
12.9 Subsídios, doações e legados à exploração .....	16
12.10 Fornecimentos e serviços externos.....	16
12.11 Outros rendimentos e ganhos .....	17
12.12 Outros gastos e perdas .....	17
12.13 Resultados Financeiros.....	17
12.14 Acontecimentos após data de Balanço.....	18

A Associação de Idosos Mirense é uma instituição sem fins lucrativos, com estatutos publicados no Diário da República n.º 264, Série III, com sede em Rua Afonso Costa, N.º 58. Exercendo atividade na área social, proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade de trabalho.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2016 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2012, conforme o estabelecido no § 5 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

## **3 Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)



### **3.1.1 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

### **3.1.3 Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **3.1.4 Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.5 Compensação**

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.



### 3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os “Activos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.



As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo as que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como activos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem ao qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do activo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

As incorporações a estes bens são depreciáveis, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

### **3.2.2 Inventários**

Os “Inventários” estão registados ao custo de aquisição. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### **3.2.3 Instrumentos Financeiros**

Os activos e passivos financeiras são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

#### Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.4 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

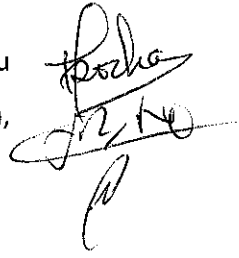
### **3.2.5 Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”



No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeita a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria colectável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da colecta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2006, inclusive, e cinco anos a partir de 2010), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2019 a 2023 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### **4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 5 Activos Fixos Tangíveis

### Outros Activos Fixos Tangíveis

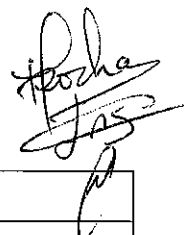
A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2022					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições/ Dot/Aumentos	Abates/Redução	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	50,63	0,00				50,63
Edifícios e outras construções	1.717.935,76	2.620,25		103.427,02		1.823.983,03
Equipamento básico	290.790,70	1.486,58				292.277,28
Equipamento de transporte	124.562,45					124.562,45
Equipamento biológico	0,00					
Equipamento administrativo	32.496,48	1.208,05				33.704,53
Outros Ativos fixos tangíveis	154.720,24					154.720,24
<b>Total</b>	<b>2.320.556,26</b>	<b>5.314,88</b>		<b>103.427,02</b>		<b>2.429.298,16</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00				
Edifícios e outras construções	905.121,10	59.230,60				964.351,70
Equipamento básico	277.935,51	5.433,35				283.368,86
Equipamento de transporte	124.562,45	0,00				124.562,45
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	27.049,12	2.572,81				29.621,93
Outros Ativos fixos tangíveis	144.192,62	1.869,80				146.062,42
<b>Total</b>	<b>1.478.860,80</b>	<b>69.106,56</b>		<b>0,00</b>		<b>1.547.967,36</b>

Descrição	2023					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições/ Dot/Aumentos	Abates/Reduções	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	50,63	63.581,39				63.632,02
Edifícios e outras construções	1.823.983,03	25.499,20				1.849.482,23
Equipamento básico	292.277,28	5.710,28				297.987,56
Equipamento de transporte	124.562,45	74.981,07	-6.250,00			193.293,52
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	33.704,53					33.704,53
Outros Ativos fixos tangíveis	154.720,24		-409,26			154.310,98
<b>Total</b>	<b>2.429.298,16</b>	<b>169.771,94</b>	<b>-6.659,26</b>			<b>2.592.410,84</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					
Edifícios e outras construções	964.351,70	59.231,80				1.023.583,50
Equipamento básico	283.368,86	4.511,76				287.880,62
Equipamento de transporte	124.562,45	5.673,14	-6250,00			123.985,59
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	29.621,93	1.431,73				31.053,66
Outros Ativos fixos tangíveis	146.062,42	1.697,49	-409,26			147.350,65
<b>Total</b>	<b>1.547.967,36</b>	<b>72.545,92</b>	<b>-6.659,26</b>			<b>1.613.854,02</b>

#### Ativos Fixos Tangíveis em Curso

Descrição	2022	2023
<b>Edifícios e Outras Construções:</b>		
Herança Casa Vitalina	0,00	40.315,73
Iluminação Exterior	16.023,26	25.537,19
Construção Posto Elétrico	0,00	2.439,62
<b>Total</b>	<b>16.023,26</b>	<b>68.292,54</b>



## 6 Activos Intangíveis

2023						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Goodwill						
Projetos de Desenvolvimento						
Programas de Computador	536,28					536,28
Propriedade Industrial						
Outros Ativos intangíveis						
<b>Total</b>	<b>536,28</b>					<b>536,28</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Goodwill						
Projetos de Desenvolvimento						
Programas de Computador	536,28					536,28
Propriedade Industrial						
Outros Ativos intangíveis						
<b>Total</b>	<b>536,28</b>					<b>536,28</b>

## 7 Inventários

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2023 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes Valores:

Descrição	2022				2023		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias							
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2.555,74	141.311,64	1.368,91	3.305,86	169.399,05	22.803,30	3.585,19
Produtos acabados e intermédios							
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos							
Produtos e trabalhos em curso							
<b>Total</b>	<b>3.397,40</b>	<b>141.311,64</b>	<b>1.368,91</b>	<b>3.305,86</b>	<b>169.399,05</b>	<b>22.803,30</b>	<b>3.585,19</b>
Custo dos M. Vendidas e das matérias consumidas				<b>191.923,02</b>			
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

## 8 Rédito

Para os períodos de 2022 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2023
Vendas	0,00	0,00
<b>Prestação de Serviços</b>		
Quotas de utilizadores	637.368,22	667.322,70
Quotas e Joias	7.265,00	7.260,00
Promoções para captação de recursos	0,00	
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	
Juros	0,00	
Royalties	0,00	
Dividendos	0,00	
<b>Total</b>	<b>644.633,22</b>	<b>674.582,70</b>

*Handwritten signature and initials:*  
 Rocha  
 JRP  
 P

## 9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2022 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2022	2023
<b>Subsídios do Governo</b>		
	484.677,79	511.865,52
<b>Apoios do Governo</b>		
	27.537,97	9.449,30
	3.024,00	100,00
<b>Total</b>	<b>515.239,76</b>	<b>521.414,82</b>

## 10 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2022 foi de 52 e em 31/12/2023 foi de 54.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2023
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	626.060,78	675.957,13
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	131.992,89	145.859,27
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	14.010,87	15.556,60
Gastos de Acção Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	4.670,07	7.549,53
<b>Total</b>	<b>776.734,61</b>	<b>844.922,53</b>

## 11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 12.1 Clientes e Utentes

Descrição	2022	2023
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	49.376,84	54.328,57
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
<b>Clientes e Utentes factoring</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>		
Clientes	7.410,00	7.410,00
Utentes	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>56.786,84</b>	<b>61.738,57</b>



## 12.2 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2023
Remunerações a pagar ao pessoal	253,84	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	966,87	4.916,93
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	8.012,83	8.069,59
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>8.979,70</b>	<b>12.986,52</b>

## 12.3 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2023, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2023
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
	19.188,85	18.477,96
<b>Total</b>	<b>19.188,85</b>	<b>18.477,96</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
	20.797,21	10.405,01
<b>Total</b>	<b>20.797,21</b>	<b>10.405,01</b>

## 12.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2022 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2023
Caixa	253,42	357,74
Depósitos à ordem	159.592,38	207.580,38
Depósitos a prazo	160.000,00	50.000,00
Outros	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>319.845,80</b>	<b>257.938,12</b>



## 12.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	50.590,10	0	0	50.590,10
Excedentes técnicos	0	0	0	0
Reservas	0	0	0	0
Resultados transitados	621.388,82		-22.120,45	599.268,37
Excedentes de revalorização	0	0	0	0
Outras variações nos fundos patrimoniais	497.001,91	40.285,35	-21.798,87	515.488,39
<b>Total</b>	<b>1.168.980,83</b>	<b>40.285,35</b>	<b>-43.919,32</b>	<b>1.165.346,86</b>

## 12.6 Fornecedores

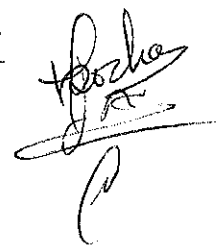
O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2023
Fornecedores c/c	36.814,24	36.423,74
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>36.814,24</b>	<b>36.423,74</b>

## 12.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2023
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	10.105,56	8.588,44
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>10.105,56</b>	<b>8.588,44</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	3.874,42	2.767,67
Segurança Social	14.846,43	14.651,99
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>18.720,85</b>	<b>17.419,66</b>



## 12.8 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal:</b>				
Remunerações a pagar	0,00	253,84	0,00	0,00
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	0,00	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.439,62</b>
<b>Credores por acréscimo de gastos</b>	<b>0,00</b>	<b>112.801,12</b>	<b>0,00</b>	<b>127.632,72</b>
<b>Outros credores</b>	<b>0,00</b>	<b>28,95</b>	<b>0,00</b>	<b>85.999,77</b>
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>112.830,07</b>	<b>0,00</b>	<b>216.072,11</b>

## 12.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2023, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2022	2023
Subsídios do Estado e outros entes públicos	515.239,76	521.414,82
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	6.003,59	34.738,76
Legados	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>521.243,35</b>	<b>556.153,58</b>

## 12.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2022	2023
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	39.849,14	34.824,83
Materiais	12.423,98	14.651,95
Energia e fluidos	102.502,86	80.500,91
Deslocações, estadas e transportes	283,14	718,92
Serviços diversos	65.669,93	69.138,57
<b>Total</b>	<b>228.062,80</b>	<b>205.102,98</b>

### 12.11 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2023
Rendimentos Suplementares	1.764,00	5.377,87
Descontos de pronto pagamento obtidos	33,84	138,88
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros.	50,76	1.500,00
Outros rendimentos e ganhos	22.522,96	25.201,92
<b>Total</b>	<b>24.371,56</b>	<b>32.218,67</b>

### 12.12 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2023
Impostos	952,36	563,21
Descontos de pronto pagamento concedidos	29,01	1,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	8,62	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	2.720,19	1.345,08
<b>Total</b>	<b>3.710,18</b>	<b>1.909,29</b>

### 12.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

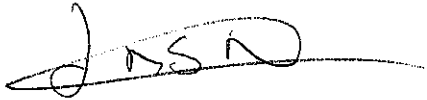
Descrição	2022	2023
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	0,00	455,99
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	160,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>615,99</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>0,00</b>	<b>-615,99</b>

### 12.14 Acontecimentos após data de Balanço

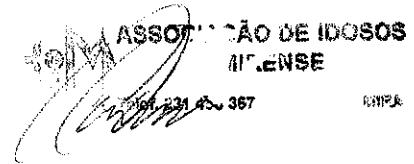
Não são conhecidos à data outros eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

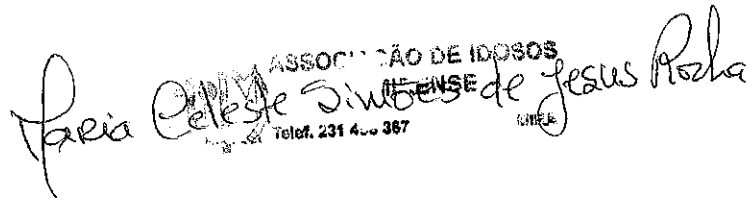
O contabilista Certificado



A Direcção



ASSOCIAÇÃO DE IDOSOS  
MIRALVA  
NIF: 501316590



ASSOCIAÇÃO DE IDOSOS  
JESUS ROCHA  
NIF: 501316590  
Telef. 231 400 367